

ASPECTOS SINÓTICOS DA OCORRÊNCIA DE GEADAS SEVERAS NAS REGIÕES SUL, SUDESTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL.

Expedito Ronald Gomes Rebello
Edgard Klinger Neves

RESUMO

A ocorrência de geadas severas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil tem sido assunto de pesquisa de alguns estudiosos e, mais recentemente, dos meteorologistas do INEMET que na sua função ligada ao setor agropecuário, procura disseminar avisos especiais alertando os agricultores sobre a aproximação de massas polares que causam temperaturas extremas e ocorrência de geadas.

No período de maio a setembro, a DAPRE-INEMET-M.A., através de seus previsores, diariamente monitoram sistemas sinóticos polares que se deslocam com relativa velocidade e atingem o sul do Continente Sul Americano, extremo sul do Chile, Argentina e sul do Brasil e quase sempre atingem a região Centro-Oeste, alcançando a parte sudeste da Amazônia ocasionando registro de temperaturas de 9°C em Rondônia e 10°C no Acre (fenômeno da friagem).

Neste trabalho procurou-se discutir a melhor e mais precisa maneira de acerto dos diagnósticos e prognósticos de ocorrência de geadas severas nas regiões selecionadas para este estudo.

Selecionou-se uma situação real ocorrida nos dias 07/16 de junho de 1985, quando o Sul do Brasil foi dominado pela invasão de uma potente massa polar, que em sua expansão, provocou geadas e nevoeiros fortes nos Estados do sul, sudeste e centro-oeste, com sérios prejuízos que afetaram o setor agropecuário com consequências sociais e econômicas negativas.

Utilizou-se nessas análises cartas de superfície nos horários de 08.00, 12.00, 18.00 e 24.00 GMT, cartas de ar superior nos níveis de 850, 700, e 500 MB, além das fotos de satélites e cartas isobáricas.

Meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia. CEP 70650
Brasília - DF